

Congresso não vai parar

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Pela primeira vez desde 1964, o Congresso Nacional se autoconvocará, para que a Câmara dos Deputados e o Senado continuem funcionando entre 6 deste mês e 28 de fevereiro, período em que estariam em recesso. A iniciativa é do senador Humberto Lucena, presidente do Congresso, que ontem anunciou os motivos da convocação: a votação de um grande número de matérias pendentes, inclusive a lei do **software** na Câmara, o projeto do plano de carreira do funcionalismo, indicação de embaixadores e ministros de tribunais superiores, além do pacote fiscal anunciado pelo governo.

Humberto Lucena explicou que a convocação das duas Casas não implicará nenhuma despesa, já que, por meio de dois decretos legislativos a serem votados na Câmara e no Senado, a ajuda de custo prevista na Constituição será dispensada.

Para Lucena, que anteontem procurou o presidente Sarney para anunciar a decisão, este é um ato de afirmação do Poder Legislativo, que, segundo disse, "entende ser necessário manter o Senado e a Câmara funcionando simultaneamente com a Constituinte, à qual continuará sendo conferida prioridade". A convocação depende das assinaturas de dois terços dos senadores, o que já foi alcançado, e de igual número de deputados, que deverá ser totalizado ainda hoje. No requerimento já constam as assinaturas de 156 deputados, das 320 necessárias.

O presidente Sarney preferiu que a convocação não partisse dele, para não dar a impressão de que o Executivo estaria influenciando no Congresso, disse Lucena, que confirmou apenas uma pequena paralisação do funcionamento das Casas entre 20 de dezembro e 5 de janeiro, para as festas de fim de ano.